



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



PARTICIPAÇÃO DO PROJETO CÃO CIDADÃO UNESP DE DRACENA NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA E TESTE DA LEISHMANIOSE

Santos, G.N.B¹.; Dondé, S. C¹ ; Tardivo, R¹ ; Tomas, A. A.T¹ ; Peres, G.S¹ ; Alderenike, V.H¹ , Ferreira, H.M¹; Miguel, J.S.C¹; Gome, M³;Chiari, W.C³ ; Poaitti,M.L²

¹Acadêmicos do curso de Zootecnia, UNESP – Campus de Dracena, Rodovia SP 294, Km 651, Dracena, SP. E-mail:Gabriela.bueno24@yahoo.com.br

²Professora Dra UNESP – Campus de Dracena, Rodovia SP 294, km 651, Dracena, SP. E-mail: luiza@dracena.unesp.br

³ Colaboradores da Campanha de Vacinação Contra Raiva e Teste da Leishmaniose

Resumo

Alunos do Projeto Cão Cidadão da Unesp Dracena desenvolvem ações estratégicas voltadas à comunidade. Entre essas ações, pode-se citar a participação da campanha de vacinação contra raiva em cães e gatos, e também as coletas de sangue para o diagnóstico da doença leishmaniose. Os procedimentos foram realizados no município de Junqueirópolis/SP, a convite da secretaria de saúde do município, área considerada endêmica para a doença.

Palavras Chave: *Vacina, diagnóstico, doenças.*

Introdução

O Projeto Cão Cidadão da Unesp Dracena é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de alunos, docentes e profissionais da saúde e educação do município, com objetivo de realizar atividades assistidas por cães para os alunos da APAE e idosos asilados pertencentes a duas instituições de Dracena, e ainda, desenvolver ações estratégicas que envolvem a conscientização da população sobre a sanidade dos animais pet e a importância da vacinação contra determinadas doenças.

Animais como os cães, especialmente de raças como Retriever do Labrador e o Golden Retriever possuem características de inteligência e docilidade que permitem ser agentes das terapias. Esses animais podem ser aliados na cura para doenças físicas e emocionais, melhorando a auto-estima, o bom humor e os relacionamentos, além de permitir uma melhor qualidade de vida, por estimular a prática de exercícios físicos e a socialização das pessoas (OLIVA et al, 2009).

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN 2176-9761

Abstract: Students of Dog Project Unesp Dracena develop strategic actions for community. About these actions, we can mention the participation of rabies vaccination campaign for dogs and cats and also the blood samples for the diagnostic of leishmaniasis disease. The procedures were performed in the city of Junqueirópolis / SP , the ministry of health invited us an area considered endemic for the disease

Keywords: *Vaccine, diagnostic, disease*

Desde 2011, o projeto é desenvolvido pela equipe multidisciplinar e nos últimos três anos, vem desenvolvendo diferentes ações, entre elas a campanha de vacinação anti-rábica em cães e gatos, e coleta de sangue em cães para diagnóstico da Leishmaniose, especificamente no município de Junqueirópolis.

As leishmanioses são doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania* (Kinetoplastida: Trypanosomatidae). É endêmica em 88 países, infectando cerca de 12 milhões de pessoas em todo mundo, e 350 milhões estão sob risco de adquirir a doença, com incidência anual de um a 1,5 milhões de novos casos de leishmaniose cutânea e 500.000 novos casos da forma visceral, muitas vezes fatal. Nas Américas, o Brasil é o país com mais registros de casos, tanto da forma cutânea como visceral (WHO, 2008).

O cão está frequentemente envolvido no ciclo urbano da leishmaniose. Baseado em estudo de soroprevalência na Espanha, França, Itália e Portugal tem-se estimado que cerca de 2,5 milhões de cães nesses países estejam infectados com



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

leishmaniose visceral. Nas Américas, estima-se também que milhões de cães tenham a infecção, principalmente no Brasil (BANETH, 2006). Esse hospedeiro apresenta variações no quadro clínico da doença, passando de animais aparentemente saudáveis a oligossintomáticos podendo chegar a estágios graves da doença com intenso parasitismo cutâneo (ALMEIDA et al., 2009).

Segundo Mattos Jr. et al., (2004), é importante reconhecermos os aspectos clínicos e laboratoriais da doença em cães de uma determinada região e estabelecer o diagnóstico. Dessa forma, o cão representa uma fonte de infecção para o vetor, precedendo a maioria dos casos no homem e promovendo a dispersão da doença para áreas não-endêmicas (Almeida et al., 2009).

Dracena e Junqueirópolis são municípios pertencentes à região endêmica para a leishmaniose.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo viabilizar a participação e o treinamento da equipe de alunos, membros do projeto Cão Cidadão Unesp de Dracena, para realizarem a vacinação contra raiva em cães e gatos, bem como a coleta de sangue e diagnóstico da doença Leishmaniose em cães, junto à equipe de médicos veterinários, responsáveis pela secretaria de saúde do município de Junqueirópolis.

Material e Métodos

Uma equipe de catorze alunos do curso de Zootecnia, cadastrados no projeto de extensão Cão Cidadão Unesp de Dracena, foram convidados pela equipe responsável junto à Secretaria de Saúde do município de Junqueirópolis, a realizarem a campanha de vacinação contra raiva em cães e gatos, na qual os alunos que participaram realizou a contenção dos animais, conforme representado na Figura 2 e também o inquérito de Leishmaniose, no mês de agosto de 2015, no referido município.

Diariamente, das 07h15 às 15h00, quatro alunos devidamente identificados como alunos da Unesp de Dracena, seguiam para os locais de vacinação, simultaneamente em dois bairros do município, divididos em duas equipes, cada qual sob orientação de um médico veterinário responsável.

Nesses bairros eram realizadas a vacinação anti-rábica em cães e gatos, com idades acima de 6 meses, e também o exame de sangue para detecção da doença Leishmaniose.

Após a coleta de sangue dos animais as amostras seguiam para o laboratório para serem processadas e dessa forma, realizar o teste para a doença.

As amostras de sangue, individualizadas e identificadas como pertencentes a cada animal, foram centrifugadas por 10 minutos, para obtenção do soro, conforme mostrado na figura 2. Após esse procedimento, o soro seguia para acondicionamento em microtubos identificados e permanecerão sob congelamento a - 20°C, até a realização da prova sorológica. A imunofluorescência indireta foi realizada por meio de kits comerciais doados pelo governo, nos quais são realizados testes rápidos mostrado na figura 3.

Caso esse exame seja considerado positivo, o dono do animal poderá pedir um exame de contra-prova. Mas, se houver consentimento, o animal deverá ser sacrificado. Esse procedimento é realizado com a intenção de diminuir os vetores da doença.

Resultados e Discussão

Os resultados da campanha de vacinação anti-rábica e do inquérito de leishmaniose, realizados pela equipe de alunos do projeto Cão Cidadão, nas primeiras semanas de agosto no município de Junqueirópolis, estão apresentados na Tabela 1. Foram vacinados contra raiva, na primeira semana, 678 animais, sendo 543 cães e 135 gatos. Já na segunda semana estima-se que um total de cães vacinados alcance aproximadamente 500 a 520 animais e para a população de gatos, sejam vacinados de 90 a 100 animais, totalizando 620 animais.

No inquérito sorológico, houve a coleta de 77 animais na primeira semana, sendo encontrados 33 cães soros-positivos para a leishmaniose, e 46 negativos para a doença. Na segunda semana, estima-se uma quantidade aproximada de coleta de 80 cães, com percentual menor de cães positivos quando comparados aos casos negativos.

Esses números ressaltam a importância do alerta à população sobre as medidas que devem ser adotadas para o controle da doença. A população sendo previamente alertada pode disponibilizar rapidamente os animais para a realização dos testes e garantir, dessa forma, o diagnóstico precoce da leishmaniose.

No Brasil, de acordo com dados de Almeida et al. (2009), a leishmaniose visceral tem passado por uma mudança na sua epidemiologia, com inúmeros casos da doença no ambiente urbano, tendo o cão papel fundamental nessa expansão, principalmente em áreas endêmicas.

A presença de 50% a 70% de cães assintomáticos em áreas endêmicas, potencialmente infectantes para o vetor, denota a importância dos inquéritos sorológicos caninos para que se antecipem as ações profiláticas, já que os casos caninos precedem a doença no homem.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Figura 1. Contenção dos animais e vacinação



Figura 2. Centrífuga para o Teste de Leishmaniose.



Figura 3. Teste rápido de Leishmaniose.

DIA	COLETA	POSITIVO	NEGATIVO	VAC. CÃO	VAC. GATO
1ª SEMANA	77	31	46	543	135
2ª SEMANA	80	37	43	520	100

Tabela 1. Dados da campanha de vacinação anti-rábica em cães e gatos e coleta de sangue de cães para o teste da doença leishmaniose, em Junqueirópolis/SP, no mês de agosto de 2015.

Conclusões

Embora o número de cães positivos para a doença leishmaniose tenha sido menor do que os soronegativos, a população ainda precisa ser alertada para realizar os testes precocemente. Dessa forma, a doença pode ser previamente diagnosticada e medidas profiláticas devem ser adotadas.

Agradecimentos

A toda equipe da Secretaria de Saúde do município de Junqueirópolis, pela oportunidade de participação do Projeto de Extensão Cão Cidadão Unesp de Dracena na campanha de vacinação e testes de Leishmaniose.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



LITTLE, P. Ambientalismo e Amazônia. In: TOURRAND, J-F;
BEHMER, M. L. A. **Tecnologia do leite**. 10. ed. São Paulo: Nobel,
1980. 320 p.
BURSZTYN, M; SAYAGO, D. **Amazônia: cenas e cenários**. Brasília,
DF: Universidade de Brasília, 2004. p. 319-344.
GIATTI L. L. et al. Condições sanitárias e socioambientais em Iauaretê,
área indígena em São Gabriel da Cachoeira,
IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo
demográfico 2010**: características gerais dos indígenas. Rio de Janeiro:
IBGE; 2012.